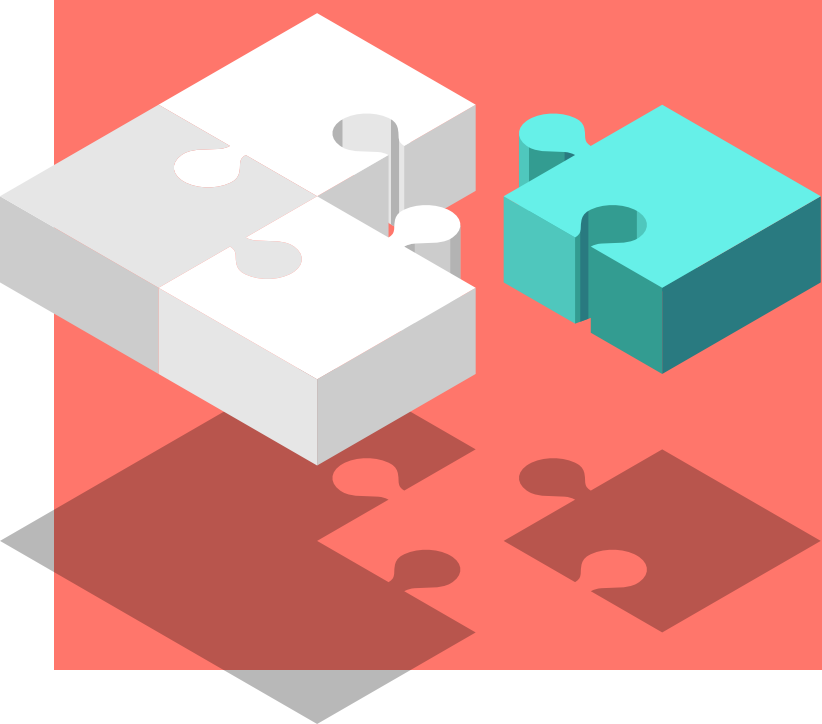




DISLEXIA

Você sabia que, segundo a Associação Brasileira de Dislexia, cerca de 17% da população mundial é disléxica? Isso quer dizer que a cada 10 estudantes, 2 sofrem com o transtorno. Pessoas que têm este transtorno normalmente leem com dificuldade, soletram mal e têm dificuldade para assimilar palavras. Que tal conhecer um pouco mais sobre a Dislexia?



O que é **Dislexia**?

É um transtorno de aprendizagem e origem neurobiológica relacionada à forma como o cérebro codifica, representa e processa a informação. Caracteriza-se por uma dificuldade na escrita, leitura e soletração.

O que causa a **Dislexia**?

As causas ainda não são claras, mas a maioria das pesquisas têm demonstrado que ela é uma condição hereditária que apresenta alterações no padrão neurológico.

Como **saber** se uma pessoa tem **Dislexia**?

O disléxico é uma pessoa que, apesar de se esforçar, demonstra dificuldades com a linguagem, apresentando um vocabulário pobre, perguntando o significado de palavras ou não nomeando objetos ou pessoas. Também apresentará dificuldades para compreender um texto lido, precisando ler várias vezes. Ao escrever, tem dificuldades em colocar suas ideias no papel.

Quais são os **sintomas** mais comuns?

Os sintomas variam de acordo com os diferentes graus de gravidade do distúrbio e tornam-se mais evidentes durante a fase da alfabetização.

Entre os sintomas mais comuns encontram-se:

- Pouca precisão e fluência na leitura;
- Problemas relacionados à memória verbal;
- Troca, inverte, omite ou acrescenta letras e sílabas;
- Pode confundir letras de grafia similar;
- Apresenta dificuldade na compreensão do texto lido;
- Demonstra muitos erros ortográficos durante a escrita;
- Pode apresentar caligrafia deficitária, disforme ou irregular;
- Dificuldades para ler, escrever e soletrar.

Qual é o **tratamento**?

Para fazer o diagnóstico é preciso descartar outras hipóteses, como deficiências visuais e auditivas, déficit de atenção, problemas emocionais e socioeconômicos. Por isso, o diagnóstico é feito em geral por uma equipe multidisciplinar. O tratamento para este transtorno é feito com apoio de psicopedagogos e fonoaudiólogos. Por vezes, há a intervenção de outros profissionais como médicos e psicólogos.

O que acontece quando a pessoa **não procura ajuda**?

Muitas vezes esta pessoa acaba sofrendo outros transtornos simultâneos, como transtornos depressivos e de ansiedade. Isso porque a falta de diagnóstico contribui para a diminuição da autoestima, dificuldades no relacionamento, isolamento e até solidão.

O que fazer para **ajudar**?

Com estas informações você consegue identificar se uma pessoa apresenta estes sintomas e precisa de ajuda. Você pode sugerir que ela procure um médico ou um psicólogo para fazer o diagnóstico.

Com quem posso conversar a respeito na **instituição**?

No Centro Universitário FMU | FIAM-FAAM, você conta com o apoio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, localizado na Avenida Liberdade, 683 – 2º andar. Você pode entrar em contato com o NAP pelo e-mail nap@fmu.br ou nap@fiamfaam.br.

